

**A obesidade associada a síndrome de Cushing como efeito deletério do uso crônico de glicocorticoides: uma revisão**

Isadora Mendes da Costa, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); [isadora.costa@ufnt.edu.br](mailto:isadora.costa@ufnt.edu.br)

Emilly de Sousa Ferreira Silva, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); [emilly.silva@ufnt.edu.br](mailto:emilly.silva@ufnt.edu.br)

Karen Eurídice Laureano Marques, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); [karen.marques@ufnt.edu.br](mailto:karen.marques@ufnt.edu.br)

Lívia Cerqueira Barros, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); [livia.barros@ufnt.edu.br](mailto:livia.barros@ufnt.edu.br)

**Orientador:** Taidés Tavares dos Santos – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); [taides.santos@ufnt.edu.br](mailto:taides.santos@ufnt.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** Os glicocorticoides possuem relevância de uso clínico inquestionável. Contudo, o uso prolongado desses fármacos pode causar efeitos colaterais severos, que comprometem a qualidade de vida do paciente, como a obesidade, resultante ou não da síndrome de Cushing. Então, é válido analisar a relação entre uso crônico de glicocorticoides e seus efeitos metabólicos no desenvolvimento da obesidade. **OBJETIVO:** Apresentar os fundamentos fisiopatológicos da obesidade e da síndrome de Cushing como efeitos do uso prolongado de glicocorticoides. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão da literatura com referências nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, com os termos “Glicocorticoides”, “obesidade” e “síndrome de Cushing”, em línguas, inglesa, portuguesa e espanhola, no intervalo temporal de 2018 a 2024. **RESULTADOS:** O cortisol, na presença da insulina, aumenta o lipoproteína lipase no tecido adiposo visceral, promovendo maior assimilação de triglicerídeos ingeridos; adicionalmente, o processo de lipogênese supera o de lipólise no tecido adiposo, modulando o quadro clínico de obesidade. Conforme a literatura, no fígado, os glicocorticoides aumentam a expressão da Acetil-CoA na formação dos ácidos graxos (AGs), favorecendo a esteatose hepática. Os triglicerídeos em circulação, quando hidrolisados, liberam AGs que são absorvidos pelos tecidos circundantes para uso ou armazenamento. Isso ocorre devido à mediação, pelos glicocorticoides, da diferenciação de células adiposas em adipócitos maduros, aumentando o acúmulo de gordura visceral e

redistribuindo o tecido adiposo dos depósitos periféricos para os centrais. A literatura relata, ainda, níveis aumentados, em indivíduos obesos, da enzima 11 B-Hidroxiesteroide desidrogenase-1 (11-HSD1), responsável por converter metabólitos inativos dos glicocorticoides em ativos. Em análise clínica, a característica mais notável dos pacientes com Síndrome de Cushing é a obesidade progressiva central (centrípetas), envolvendo a face, pescoço, tronco, abdômen e, internamente, canal medular e mediastino, características estas relacionadas à desregulação da 11-HSD1. Tais fatores comprovam os efeitos em pacientes que fazem uso prolongado de fármacos corticosteroides para tratamentos anti-inflamatórios e psicológicos, por exemplo. **CONCLUSÃO:** Os glicocorticoides representam uma intervenção farmacológica com consequências nocivas aos pacientes que fazem seu uso crônico, dentre elas o acúmulo de gordura na fossa supraclavicular e da gordura dorsocervical. Nessa conjuntura, é indubitável que os pacientes que recebem tratamento por glicocorticoide por um período superior ou igual a três meses, devem ter sua quantidade e duração reduzidas, além da realização de uma análise para uma possível terapia alternativa, com o fito de minimizar seus efeitos prejudiciais no metabolismo desse público.

**Palavras-chave:** Corticoides. Efeitos Adversos. Sobrepeso.

## REFERÊNCIAS

BEAUPERE, Catherine. et al. **Molecular Mechanisms of Glucocorticoid-Induced Insulin Resistance**. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 623. IRIE, Kinuko.

Gutiérrez-Restrepo J. **Efectos adversos de la terapia con glucocorticoides**. Iatreia. 2021 Abr-Jun;34(2):137-50. DOI 10.17533/udea.iatreia.

CHANTZICHRISTOS, Dimitrios. et al. **Identification of human glucocorticoid response markers using integrated multiomic analysis from a randomized crossover trial**. Arduino A Mangoni, Flinders Medical Centre, Australia. 2021.

YAMATOTO, Toshiyuki. et al. **A case of subcutaneous sarcoidosis in a patient with Cushing's syndrome**. Department of Dermatology, Fukushima Medical University, Fukushima, Japan. 2022.



NARRO, Andrea; PINHO, Rafaela; LOPES, Roberta. **Perfil clínico e epidemiológico e comorbidades dos pacientes com artrite reumatoide atendidos no centro de especialidades médicas do centro universitário do Pará.** Rev Soc Bras Clin Med. 2022.

